

**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

SmDia

**Nº 1762
24 a 30/04/2016**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ARLANXEO: ASSEMBLEIAS PARA REAFIRMAR A UNIFICAÇÃO DO ACORDO



É com união e solidariedade que os trabalhadores vão avançar em conquistas e assegurar direitos. A divisão e segmentação da categoria através de acordos em separado só traz benefícios às empresas e isso é uma verdade aprendida na história de lutas da classe trabalhadora. Já experimentamos esta receita na própria categoria petroquímica, na questão do turno da Oxiteno e também nas negociações em separado da Petroflex e da LANXESS, SEMPRE com prejuízos aos trabalhadores.

PERDAS EVIDENTES E INCONTESTÁVEIS

Em momento algum das negociações em separado, seja qual for o perfil da empresa, NUNCA houve apresentação de vantagens ou diferenças que nos permitissem afirmar que a

negociação em separado é vantajosa, muito pelo contrário. No caso dos trabalhadores da Petroflex/Lanxess/Arlanxeo as perdas salariais são evidentes e incontestáveis e nenhuma contrapartida compensou estas perdas. De resto basta ler a cartilha distribuída comparando os acordos, ela fala por si só. Se o passado condena, porque seria diferente no futuro?

Na última proposta da empresa, houve uma evolução no sentido de melhorá-la e não por acaso ela evoluiu aproximando-se do que já é praticado no acordo geral do polo. Este é o único caminho. De qualquer forma o acordo geral do polo serve apenas como teto, ou seja, nem em um momento em que a ARLANXEO deveria demonstrar que negociar em separado é vantajoso ela se dá ao trabalho de disfarçar apresentado cláusulas superiores ao acordo geral. **(LEIA MAIS NA PÁG. 2).**

1º DE MAIO - DIA DE LUTA E MANIFESTAÇÃO



A CUT-RS e demais centrais sindicais estão convidando para o ato de **1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR**. A atividade será no **Parque da Redenção, junto ao Monumento do Expedicionário, em Porto Alegre, às 13 horas**. A programação será política e com apresentações culturais e artísticas.

O evento está sendo construído com a Frente Brasil Popular, que reúne movimentos sociais e entidades mobilizadas pela democracia, legalidade, defesa dos direitos sociais e trabalhistas e contra o golpe. As centrais também estarão realizando atos nas capitais e principais cidades do país. No RS, além de Porto Alegre acontecerão atos regionais também no interior do Estado. **O SINDIPOLO estará presente e convida os trabalhadores a participarem.**

O 1º de maio deste ano se reveste de uma importância ainda maior, principalmente pelo atual momento político que atravessa o Brasil.

Isto exige dos trabalhadores muita atenção frente a real possibilidade de ataques a direitos trabalhistas e sociais conquistados ao longo de décadas.

28 DE ABRIL - DIA MUNDIAL EM HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

A data é um importante momento para uma reflexão sobre a realidade dos trabalhadores no país e também entre os trabalhadores da cadeia petroquímica, que nos últimos anos viram acontecer acidentes de grandes proporções, muitos com vítimas fatais, grande parte resultado de uma política que se acentua focada na redução de custo, terceirização e redução de pessoal. **PÁGINAS 3 e 4.**

ARLANXEO: ASSEMBLEIAS PARA REAFIRMAR A DECISÃO

Para o SINDIPOLO, não há dúvida quanto ao que já foi votado nas assembleias que ocorreram entre o dia 19 e 25 de fevereiro de 2016, quando 72% dos trabalhadores optaram pela regulação de suas condições de trabalho através do Acordo Coletivo de Trabalho Geral, juntamente com todos os trabalhadores das demais empresas.

A partir da questão levantada na última reunião ocorrida no SINDIPOLO e não havendo impedimento de nova manifestação a respeito, novas assembleias serão realizadas para que os trabalhadores se posicionem exclusivamente a respeito.

O momento é decisivo e educativo para toda a categoria por mais uma vez nos trazer a questão da sucessão de empresas e, a princípio, uma troca de gestão. Por tudo o que já foi exposto esperamos que, como resultado das assembleias, tenhamos

um incremento do número de trabalhadores que entendem que uma negociação em conjunto com todos os trabalhadores do polo é melhor. O resultado das assembleias reforçará a posição dos trabalhadores que em sua maioria (72%) optaram pelo acordo geral do polo.

O que deve servir de fundamento para decidir sobre a opção por acordo em separado ou em conjunto com toda a categoria é a condição de negociação decorrente de uma opção ou outra. Esta condição independe do perfil da empresa que está na mesa de negociação, pois as trocas são cíclicas e não há qualquer garantia de melhorias por esta razão, muito pelo contrário.

Além do mais, não há nada que impeça que uma empresa isoladamente, mesmo signatária do acordo geral, tenha prática mais vantajosa em algum aspecto. Sendo assim, não existe ra-

zão para mantermos uma negociação em separado, pois historicamente está comprovado que ela só traz prejuí-

zos. Isto vale para a Petroflex, Oxiteno Lanxess ou qualquer outra empresa e em qualquer categoria inclusive.

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS TRABALHADORES DA ARLANXEO

Nesta rodada de assembleias, será tratado pelos trabalhadores das duas unidades da ARLANXEO(LANXESS), se desejam:

- Acordo em separado só para LANXESS TSR e HPE, ou
- Integrar o Acordo Coletivo de Trabalho Geral do polo que abrange Braskem, Videolar-Innova, Arlanxéo HPE (atualmente) e Oxiteno.

Data, hora e local das assembleias

As assembleias serão nas portarias das unidades

- ADM LANXESS TSR - Entrada, 3ª f, dia 3 de maio, às 8h.
- ADM LANXESS HPE - Entrada, 5ª f, dia 5 de maio, às 8h

TURNEIROS DA LANXESS HPE E TSR

- GRUPO D - 6ª f, dia 29 de abril, na saída, às 8h.
- GRUPOS I e A - 3ª f, dia 3 de maio, na entrada, às 8h.
- GRUPO IV e B - 3ª f, dia 3 de maio, na saída, às 8h.
- GRUPO V e E - 5ª f, dia 5 de maio, na entrada, às 0h.
- GRUPO II e C - 4ª f, dia 4 de maio, na saída, às 24h.
- GRUPO III - 5ª f, dia 5 de maio, na entrada, às 8h.

OBSERVAÇÃO: Os grupos identificados de I à V são da HPE e os de A à E são da TSR.

AUDITORIA DE SPIE NA VIDEOLAR - INNOVA

De 26 a 29 de abril acontece mais uma Auditoria de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) na Videolar-Innova. Agora será a Revisão I, lembrando que este processo de Certificação foi concebido em 1994, durante uma revisão da NR 13 (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações). A referência é o Anexo II da referida Norma, com a revisão homologada em abril/2014, através da Portaria nº 594 do MTE e as Portarias nº 537/2015 (Instrução Normativa para SPIE) e 582/2015 (Requisitos de Avaliação de Conformidades para SPIE).

Os trabalhadores tendo

como representantes, o SINDIPOLO e a CIPA, tem um papel fundamental no processo. Esta certificação não está ligada a cláusulas comerciais ou mercadológicas. O foco é na segurança dos trabalhadores e das instalações da empresa, com o aumento da confiabilidade operacional. Portanto, melhorias das condições e do ambiente do trabalho são os principais benefícios que uma Certificação de SPIE acarreta para o Trabalhador.

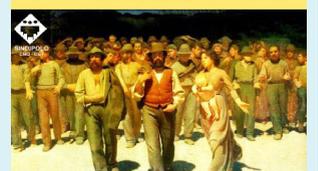
Representantes do SINDIPOLO participarão da reunião de abertura, entrevistas com os Auditores e da reunião de encerramento prevista para o dia 29/04/2016.

CONTRIBUIÇÃO EM FAVOR DO SINDICATO É FUNDAMENTAL

Foi encerrada a negociação, inclusive já formalizada às empresas a aprovação da proposta apresentada por elas. Nos próximos dias assinaremos o Acordo Coletivo Geral, que abrange os trabalhadores da Arlanxéo (Lanxess HPE), Innova, Oxiteno e Braskem.

Lembramos que nas assembleias foi aprovada uma CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA para o Sindicato no valor de 0,1% do salário básico dos trabalhadores durante a vigência do Acordo (1º/10/2015 a 30/9/2016) e até o fechamento de um novo Acordo. Esta contribuição é fundamental para o funcionamento do Sindicato. Mesmo assim, quem porventura não quiser contribuir, poderá entregar carta feita de próprio punho às empresas, no período de 21 de abril até 10 de maio de 2016, desautorizando o desconto. Nos casos de eventuais férias ou outras formas de afastamento, devidamente comprovado, o trabalhador poderá se manifestar em até 20 dias após seu retorno. As excepcionalidades devem ser tratadas diretamente com o Sindicato.

CAMPANHA SALARIAL
Unificação das conquistas e fim do escalonamento



SOMOS TODOS TRABALHADORES!
Unidos somos FORTES!

28 DE ABRIL - DIA MUNDIAL EM HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTS E DOENÇAS DO TRABALHO



5 DE NOVEMBRO DE 2015 NA SAMARCO, O MAIOR CRIME AMBIENTAL DA HISTÓRIA DO BRASIL

Neste dia o rompimento da barragem de rejeitos mineiros de Fundão, da Samarco, em Mariana (MG), gerou o vazamento de mais de 60 milhões de metros cúbicos de lama tóxica e provocou a destruição do território da comunidade de Bento Rodrigues, onde moravam cerca de 600 pessoas.

O crime causou a morte de 19 pessoas (16 trabalhadores e duas crianças), e o adoecimento e sofrimento de milhares de moradores da região atingida. Provocou ainda, a contaminação e devastação de toda a bacia do Rio Doce, que ao percorrer um trajeto de cerca de 700 km, chegou até o Oceano Atlântico, contaminando a vida marinha e comprometendo o trabalho, a saúde e a vida da população que vive da pesca, do turismo e do comércio no delta desse rio.

O crime/tragédia apenas revelou o descaso com a legislação em Saúde do Trabalhador, com as convenções 176 e 174 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os princípios da Agenda do Trabalho Decente.



O Sindipolo está mais uma vez integrado neste movimento mundial, que também busca chamar a atenção para a verdadeira barbárie que nos ronda. Buscamos neste dia especial a atenção de todos, trabalhadores e empresas, para que reflitam sobre os nossos meio ambientes de trabalho e busquem soluções compartilhadas que possam efetivamente nos colocar em patamares de um ambiente mais salubre. Entendemos que acidentes e mortes relacionados ao trabalho não são meras fatalidades, por isso mesmo, previsíveis e evitáveis. É preciso fazer muito mais do que tem sido feito até agora.

Os mandatários nas empresas precisam se conscientizar da verdadeira importância do trabalho dos setores de SSMA e outros afins, deixá-los implementar suas ações sem interferência de qualquer ordem para assim podermos ca-

minhar e celebrar a vida, em vez de estarmos rememorando trágicos acidentes geradores de mortes e adoecimentos. É preciso pouco investimento se pensarmos no quão grandes são os recursos financeiros empresariais. É necessário que a ganância desmedida dê lugar à compreensão de que precisamos evoluir sim, mas de maneira harmônica para um patamar de reconhecimento efetivo da importância da saúde e vida de cada um de nós.

SEGURANÇA NÃO SE FAZ COM FRASES PRONTAS

Não adianta o discurso das empresas de que adotam padrões e procedimentos de operação e manutenção reconhecidos mundialmente, se continuam fazendo adoecer e morrer trabalhadores. Não é mais possível frases prontas para justificar as verdadeiras tragédias que poderiam ter sido evitadas.

SEMINÁRIO EM MINAS GERAIS

Nos dias 26, 27 e 28 de abril serão realizados, em Minas Gerais, o "Seminário Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora: Desafios e Perspectivas" (dia 27) e uma "Audiência Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho da Tragédia da Samarco" (dia 28). As atividades são organizadas pelo Fórum Sindical e Popular de Minas Gerais, com apoio do Fórum Nacional das Centrais Sindicais em Saúde do Trabalhador.



28 DE ABRIL - DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

A ORIGEM DA DATA

O dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, surgiu no Canadá por iniciativa do movimento sindical e logo se espalhou por diversos países, organizado por sindicatos, federações, confederações locais e internacionais. A data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia (EUA), em 1969. A OIT, desde 2003, consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde do trabalhador. Desde maio de 2005, o dia 28 foi instituído no Brasil por meio da Lei nº 11.121.



MORTES DE COMPANHEIROS PRÓXIMOS E DO RAMO QUÍMICO

- † 22 de setembro de 2012 - Empresa Masisa (RS), localizada na via de acesso ao Polo - cinco mortes
- † 31 de janeiro e 2016 - Refinaria Duque de Caxias (RJ) - uma morte
- † 11 de março de 2016 - Braskem PE8 - Cubatão (SP) - uma morte
- † 19 de abril de 2016 - Basf/Polo de Camaçari (BA) - uma morte

NA PETROBRÁS, UM MAU EXEMPLO EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Entre 2005 e 2012 o índice de acidentes de trabalho aumentou 12,9 vezes na Petrobrás, incluindo plataformas em alto-mar, campos terrestres e refinarias, tendo como resultado a morte de 14 contratados e de 85 terceirizados.

Desde 1995 foram contabilizados 344 óbitos nas unidades da estatal, dos quais foram de 64 funcionários efetivos da empresa e 280 terceirizados. Somente em 2014, segundo a FUP, foram registradas 15 mortes. Para os petroleiros, as mortes estão diretamente relacionada a gestão da área de segurança da Petrobrás, cujo programa de acidentes é elaborado nos escritórios, por executivos que nunca pisaram numa plataforma e que secundariza a questão da segurança em nome da economia.

RECENTES ACIDENTES QUÍMICOS AMPLIADOS

- 11 DE FEVEREIRO DE 2015: Explosão de um navio plataforma fretado pela Petrobrás - **09 mortos 26 feridos**
- 02 ATÉ 9 DE ABRIL DE 2015: Ultracargo em Santos (SP) – incêndio seguido de explosões
- 14 DE OUTUBRO DE 2015: Braskem/UNIB - Polo Petroquímico de Capuva, no ABC paulista - incêndio
- 14 DE JANEIRO DE 2016 : Empresa LOCALFRIO - Incêndio no porto de Santos (SP) nuvem tóxica sobre a Baixada Santista
- 22 DE JANEIRO DE 2016: Empresa ANGLO AMERICAN- Cubatão (SP) - nuvem tóxica
- 16 DE ABRIL DE 2016: Incêndio em uma petroquímica na Arábia Saudita - **12 mortes**
- 20 DE ABRIL DE 2016: Explosão em uma petroquímica no MÉXICO - **32 mortos**, até o fechamento deste EM DIA (imagem abaixo).



SEMINÁRIO DEBATERÁ SAÚDE DO TRABALHADOR

O Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST-RS) realizará, no dia 28 de abril, evento relativo ao Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. A iniciativa tem como objetivo o debate de temas relacionados a saúde do trabalhador, prevenção no ambiente de trabalho.

O Sindipolo participará do encontro que acontecerá no auditório do Sindicato dos Bancários (Rua General Câmara, 424, Centro, Porto Alegre), a partir das 8h30 e contará com a presença de nomes como do professor de economia da Unicamp, Denis Maracci, que tratará sobre a não reforma da previdência e Luiz Alfredo Scienza, auditor-fiscal do Trabalho, que apresentará o trabalho feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Também ocorrerá um painel sobre saúde mental que ficará a cargo das psicólogas Inaiara Kersting, Cláudia Magnus e da assessora de saúde do Sindbancários, Jaceia Netz. Já a temática do Sistema Único de Saúde (SUS) será abordada pelo vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde, Cláudio Augustin.

